

Apresentação

O Programa de Trabalho que se segue tem o objetivo de apresentar os princípios e as diretrizes que nós, Reinaldo e Ethel, candidatos a Reitor e Vice-reitora, respectivamente, defendemos para gerir a Ufes nos próximos quatro anos. Este Programa não foi concebido somente como um documento necessário para fazer a inscrição da nossa Chapa, mas como norteador do planejamento e das ações que serão implementados na gestão. Busca, assim, expressar e tornar público e transparente os compromissos assumidos pela Chapa “Somos Mais Ufes” com a comunidade interna e externa para a próxima gestão da Ufes.

Para a elaboração desta proposta cumprimos um procedimento metodológico produtivo, envolvendo a escuta de docentes, técnico-administrativos e discentes dos diversos e diferentes setores da Ufes. Neste sentido, realizamos o Seminário “A Ufes que Queremos”; encontros temáticos específicos sobre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Gestão Administrativa¹; encontros com pequenos grupos em cada centro de ensino; trocas de mensagens via grupos em redes sociais; além de encontros para compartilhar os registros produzidos, ainda no decorrer da organização deste texto.

Por princípio, na etapa de elaboração desse Programa, decidimos mobilizar indicadores considerados por nós como essenciais para o bem da administração pública: diálogo, participação e planejamento coletivo. Além disso, sendo coerentes com os debates realizados nos encontros, levamos em conta a conjuntura política, econômica e social brasileira, a qual nos impõe propor uma Administração Central “pé no chão”, ética, eficiente, transparente, participativa e mais profissionalizada.

Assim, reafirmando o compromisso de continuar trabalhando para ampliar e consolidar uma Ufes democrática, plural e melhor para todos, apresentamos a Proposta organizada em dois tópicos: a) as conquistas realizadas na última gestão, com vistas à consolidação e à ampliação das ações já realizadas; b) as propostas centrais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à comunicação, à cultura, ao esporte/lazer e à gestão administrativa. Este Programa encontra-se em permanente construção e, portanto, não fechado a novas contribuições, desde que estejam em convergência com os princípios que defendemos para uma Ufes comprometida com a excelência do ensino, e da pesquisa, da extensão e como com a qualidade dos serviços voltados para a comunidade acadêmica e para os interesses gerais da sociedade.

¹ Em realização no decorrer campanha da chapa.

a. As conquistas da última gestão e os desafios para os próximos quatro anos

Reconhecidamente, a Ufes vem crescendo e se desenvolvendo nos últimos anos, gerando novas perspectivas nos campos do ensino de formação profissional, da pesquisa e inovação tecnológica e da extensão, em todos seus quatro *campi*, envolvendo suas dez unidades de ensino: Centro de Artes, Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Ciências Exatas, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Norte do Espírito Santo e Centro Tecnológico.

Esse crescimento é bem-vindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do nosso Estado e gera demandas cada vez maiores e mais qualitativas, tanto internas, quanto externamente. Por isso mesmo, nos últimos anos, em particular neste quadriênio, investimos muito para melhorar as condições de trabalho na Instituição e para fazer com que a Ufes desempenhasse um papel proativo na sua relação com a sociedade. Muitas iniciativas foram tomadas neste sentido. Abaixo destacamos aquelas consideradas principais:

Gestão Administrativa

→ Reestruturação da administração universitária, com a criação de um novo organograma de gestão e atribuições contextualizadas à realidade, modernizando o fluxo das ações e propiciando maior interação entre as áreas acadêmicas e administrativas.

→ Criação das subprefeituras universitárias nos *campi* de Maruípe, Alegre e São Mateus, objetivando descentralizar e agilizar as ações inerentes ao setor de manutenção e reformas.

→ Criação da Secretaria de Avaliação Institucional, buscando atender à legislação do Sinaes e, ao mesmo tempo, constituir uma cultura avaliativa na instituição capaz de dar subsídios para os planejamentos e definições de prioridades da administração universitária.

→ Contratação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) - estatal criada pelo governo federal para gerenciar os hospitais universitários. Essa Decisão foi aprovada pelo Conselho Universitário devido às seguidas crises constatadas no Hospital Universitário (HUCAM), em função da regularidade no repasse de recursos, da ausência de investimentos e das dificuldades para contratação de pessoal e dos problemas de gestão. O

HUCAM não conseguia atender plenamente à comunidade, além de enfrentar precariedades no exercício de sua função de hospital-escola.

→ Reabertura do Pronto-socorro do HUCAM após vários meses fechado; inserção do hospital na Rede de Atenção à Saúde do Estado; retomada das cirurgias cardíacas e as atividades de hemodinâmica; modernização da área de informática e a implantação de um novo modelo de gestão.

→ Contratação de mais de 700 profissionais, visando a ampliar o quadro de servidores do Hospital Universitário.

Gestão de Pessoas

→ Criação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), com objetivos de qualificar e de ampliar o atendimento aos servidores e de fortalecer os setores que prestam serviços à comunidade universitária. Foram estabelecidos novos conceitos para o trabalho, envolvendo o desenvolvimento de pessoas, agilizando e ampliando o atendimento funcional dos servidores em atividade e aposentados, bem como modernizando a atuação na área de saúde.

→ Criação da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), que ampliou a assistência estudantil com significativos investimentos, a partir de novos projetos construídos pela Universidade, considerando a presença de aproximadamente 4.000 estudantes oriundos de famílias de baixa renda ou em condições de vulnerabilidade econômica, cujo ingresso na Universidade é assegurado por meio da reserva de vagas. A atuação desta Pró-reitoria também incorpora em sua agenda a questão da relação da Universidade com o exercício da cidadania, formulando e executando ações no âmbito da instituição e da sociedade, de modo a se tornar um agente efetivo de promoção da cidadania, buscando o respeito à diversidade, à liberdade de expressão e de manifestação e aos direitos humanos.

→ Estruturação efetiva da Secretaria de Relações Internacionais (SRI), até então um setor que existia na estrutura da Universidade, mas com funcionamento ainda incipiente. O novo setor estabeleceu mediações entre os estudantes da nossa Universidade com os programas internacionais de intercâmbio lançados por organismos públicos e instituições privadas, abrindo novas possibilidades para a mobilidade estudantil, especialmente o Programa Ciências sem Fronteiras.

→ Criação de comissão de representantes de estudantes contemplados em programas de assistência estudantil, visando a avaliar e a redefinir as ações praticadas nessa área.

→ Implantação do ponto eletrônico e regulamentação das jornadas de trabalho dos trabalhadores técnico-administrativos em educação, bem como observação do cumprimento dos horários e das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes, em atendimento à Decisão do Conselho Universitário e à recomendação do Ministério Público.

→ Oferta de plantão psicossocial aos servidores da Ufes, pelo Departamento de Atenção à Saúde da Progep.

→ Oferta regular de cursos de capacitação, mantendo a política de valorização e qualificação dos servidores, via Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

Infraestrutura

→ Conclusão do novo Restaurante Universitário do Campus de São Mateus, com refeitório de 700 m² e investimentos na ordem de R\$ 2,8 milhões.

→ Inauguração da nova sede do Núcleo de Competência em Química do Petróleo, no Campus de Goiabeiras, com área instalada de 3,5 mil m², referência mundial em pesquisa na área de química do petróleo.

→ Modernização do Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central. As informações sobre todo o acervo foram informatizadas, com disponibilidade de pesquisa *on-line* para a localização de títulos.

→ Elaboração de projetos e construção de calçadas cidadãs no Campus de Goiabeiras, ampliando e qualificando as condições de acessibilidade.

→ Disponibilização no Portal da Ufes do serviço de informações ao cidadão, com base na Lei de acesso à informação.

→ Inauguração de dois novos prédios no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), o ED VI e ED VII, que abrigam salas de aula, laboratórios, coordenações dos cursos de graduação, pós-graduação, auditório, e salas administrativas e de professores.

→ Inauguração do prédio ED VIII no CCJE, com salas de aula e instalações para professores, secretarias de cursos de pós-graduação, grupos e núcleos de pesquisa e laboratórios.

→ Inauguração de dois novos prédios no Centro de Educação Física e Desportos para abrigar o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências do Movimento Corporal e as atividades acadêmicas.

→ Ampliação e modernização do serviço de segurança, envolvendo a atuação de vigilância terceirizada, instalação de sistema de videomonitoramento e melhoria na iluminação dos *campi*.

→ Conclusão das obras dos prédios Anatômico, no Campus de São Mateus; segundo módulo do prédio do CCHN; pós-graduação do CCE, em Goiabeiras; e das instalações do Núcleo de Doenças Infecciosas, Biotério e Biologia Animal no CCS, em Maruípe.

→ Inauguração de dois novos prédios no Campus de Goiabeiras para abrigar os programas de pós-graduação do Centro de Ciências Humanas e Naturais.

→ Inauguração do Museu de História Natural do Espírito Santo no CCA, na Unidade da Ufes no Município de Jerônimo Monteiro, sustentado pela Ufes em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do ES (Fapes) e CNPq.

→ Aquisição de 17.142 livros e 5,4 mil novos títulos, e mais 185 *e-books* para o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB).

→ Inauguração dos novos lanchonete e restaurante no CT para atender à comunidade universitária.

→ Inauguração do Campo de Tiro com Arco e reinauguração do Parque Aquático do CEFD.

→ Inauguração da nova cantina no Centro de Artes, cujo espaço também recebe eventos culturais.

→ Implementação do novo sistema de esgotamento sanitário no CCS, com rede interligando 65 prédios do Centro, do Hospital Universitário e do Instituto de Odontologia da Ufes.

→ Criação do novo Sistema de Arquivos da Ufes, em prédio de 1.100 m², abrigando todo o arquivo geral da Universidade.

→ Instalação de acesso seguro à rede Wi-Fi, com o uso de senha individual, contemplando professores, servidores técnicos e estudantes, em todos os *campi*.

→ Lançamento do Portal de Informação Docente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), onde estão disponibilizadas todas as informações funcionais dos professores. A integração da base de dados do Portal de Informação Docente, inclusive com a Plataforma Lattes, deverá facilitar futuramente a montagem dos processos de progressão funcional de modo automático pelos docentes.

→ Introdução de mudanças no Sistema Integrado para Educação (SIE) pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, que propicia melhorias no sistema de informações acadêmicas, integrando inclusive os cursos de pós-graduação *strictu e latu sensu*.

→ Implantação do módulo administrativo do Sistema Integrado para Educação (SIE) pelo NTI, que unifica as informações institucionais em uma única base de dados e tem por objetivo simplificar e dinamizar os processos de aquisição de material e serviços utilizados nos diversos setores da instituição.

Ensino de Graduação, Pós-graduação e Extensão

→ Criação do Programa Pró-pós, buscando alcançar novos patamares de excelência nos programas de pós-graduação e aproximá-los, efetivamente, dos órgãos de financiamento.

→ Crescimento considerável e significativo do número de programas de pós-graduação. Atualmente, a Ufes conta com mais de 50 cursos de Mestrado e 24 cursos de Doutorado.

→ Investimentos em programas de pós-graduação na ordem de R\$ 500.000,00. A Administração disponibilizou aos diversos programas de pós-graduação três veículos, tipo caminhonete, 63 computadores, aparelhos de ar-condicionado e vários outros equipamentos.

→ Aprovação do Programa Pró-equipamentos pela Capes, elaborado pela Administração, para financiar a aquisição de equipamentos multiusuários destinados aos laboratórios dos programas de pós-graduação.

→ Inauguração de um complexo de laboratórios para pesquisas no Departamento de Ciências Florestais e da Madeira do CCA, na Unidade de Jerônimo Monteiro, em parceria com a Vale, com 1.300 m² e sete laboratórios para atividades de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação.

→ Criação de três novos cursos de graduação: Letras Libras/Língua Portuguesa, no Campus de Goiabeiras; Licenciatura Plena em Educação do Campo, nos *campi* de Vitória e de São Mateus.

→ Aquisição do *Software Mathematica*, disponibilizado para a comunidade acadêmica, que permite a realização de simulações computacionais e cálculos matemáticos de grande complexidade.

→ Aprovação pelo Conselho Universitário do Programa de Estágio Supervisionado não Obrigatório na Ufes, sob coordenação da Prograd.

→ Intensificação do trabalho da Prograd junto aos estudantes sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em todos os *campi*, juntamente com as coordenações de colegiados de cursos.

→ Criação da Secretaria de Ensino a Distância, responsável por promover ações educativas e de formação, nas quais a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem ocorre por meio da utilização das

tecnologias da informação e da comunicação, nos ambientes virtuais de aprendizagens, e, presencialmente, nos polos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e em outros espaços educativos.

→ Oferta de quatro novos cursos de graduação EaD: Biologia, Pedagogia, Filosofia e História e três reofertas: Artes Visuais, Física, Química, além de 10 cursos de aperfeiçoamento e 10 de especialização, o que expressa o compromisso da Ufes em ampliar o atendimento e levar conhecimento e formação profissional até a população do interior do Estado.

→ Aquisição de equipamentos de TI de última geração para transmissão de webconferências e gravação de vídeo-aulas para o ensino a distância.

→ Fortalecimento da inserção internacional. A Ufes é a instituição de ensino brasileira que mais ofertou vagas no Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (Paec), promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

→ Seleção de aproximadamente 300 estudantes para intercâmbio no exterior e a acolhida de cerca de 40 estrangeiros para estudar na Ufes. Divulgação do MEC revela que a Ufes é uma das melhores universidades do país para acolher estudantes estrangeiros.

→ Ampliação das ações de extensão da Universidade, atingindo a marca de 750 projetos e programas de extensão.

→ Obtenção de recursos na ordem de R\$ 3 milhões por oito programas e seis projetos de extensão, contemplados no Proext 2015 pelo MEC.

Cultura e Comunicação

→ Criação da Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc), promovendo investimentos nos espaços culturais da Universidade - teatro, cinema, galeria, editora e livraria.

→ Modernização dos estúdios e equipamentos da Rádio Universitária.

→ Promoção do lançamento da Revista Universidade, com conteúdo direcionado à divulgação científica, aos projetos e programas de extensão e às atividades de ensino.

→ Modernização do setor de comunicação com investimentos em infraestrutura física e equipamentos, bem como contratação de pessoal - jornalistas, publicitários, produtores culturais e revisores.

→ Resgate do papel da TV Ufes como instrumento de divulgação da produção acadêmica, com a contratação de pessoal e instalação de equipamentos, implantando, efetivamente, a mídia TV na Universidade, além de ampliar a programação do Canal Universitário, agregando como parceiros outras instituições de ensino superior do Espírito Santo.

→ Reestruturação da TV Ufes, que passou a operar regularmente em TV fechada por meio da NET, com transmissões também pela internet.

→ Reformulação do Jornal Informa - veículo institucional impresso - e o Portal da Ufes na Internet, inserindo a Universidade nas redes sociais e ampliando a interação com a comunidade universitária e a sociedade, por meio do complexo formado por jornal, rádio, TV, Internet, revista, livros e produção cultural.

→ Ampliação e qualificação dos eventos culturais promovidos no Teatro Universitário, na Galeria Espaço Universitário e no Cine Metrópolis. Esses eventos culturais recebem em média por ano um público total estimado em cerca de 70 mil pessoas.

→ Implantação de nova forma de acesso a publicações da Edufes, por meio digital e gratuito, com o lançamento de 27 publicações no repositório da Ufes, atraindo leitores dos mais diversos, mantendo, a versão impressa.

→ Lançamento de 16 obras impressas com trabalhos de pesquisadores, envolvendo as áreas de educação, textualidade, cultura, artes plásticas, arquitetura e urbanismo.

→ Lançamento recente de 12 novos livros impressos e oito em formato digital pela Edufes.

→ Comemoração dos 60 anos de história da Ufes por meio de uma extensa programação. A universidade recebeu homenagens solenes na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa do Espírito Santo. As comemorações, de caráter acadêmico e multicultural, estenderam-se a todos os *campi*, com o lançamento de selo comemorativo pelos Correios, relançamento do livro sobre a história dos primeiros 40 anos da Ufes e do livro que conta a sua trajetória nos últimos 20 anos, além de exposição fotográfica, mostrando a história da Universidade em imagens, e o lançamento de vídeo institucional sobre os 60 anos da Ufes, mostra de cinema e shows com artistas populares locais.

Ainda que tenhamos conhecimento dos avanços e conquistas realizados por todos nós, envolvidos com a administração nos diferentes setores da Ufes, há muito o que se fazer para qualificar ainda mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa. Temos ciência dos desafios a serem enfrentados e visualizamos possibilidades, abaixo transformadas em propostas concretas, para os próximos quatro anos à frente da Administração Central.

b. Propostas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à comunicação, à cultura, ao esporte/lazer e à gestão administrativa

As propostas apresentadas abaixo buscam consolidar as políticas positivas implementadas na gestão atual e ampliar o trabalho no que consideramos oportuno e que vai ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica. As propostas são condizentes com a atual conjuntura do nosso País e inovadoras quanto à gestão participativa, democrática, ética e transparente.

Diretrizes para o Ensino e a Aprendizagem nas modalidades presencial e a distância

→ Criar o Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino (Pró-Ensino), com vistas a ampliar, consolidar e fortalecer a Ufes, como instituição de referência na oferta de ensino com qualidade.

As ações do Pró-Ensino contemplarão:

A Docência no Ensino Superior

- Valorizar o ensino na carreira docente nos processos de progressão funcional e nos editais internos de distribuição de bolsas.
- Valorizar a carga horária de ensino nos processos internos de progressão funcional.
- Criar os espaços de trocas de experiências e seminários temáticos para os docentes.
- Ampliar as ofertas de cursos presenciais e a distância sobre o ensino e a aprendizagem.
- Criar formas de divulgação/publicação de textos sobre o ensino, produzidos pelos professores.

O Discente e a Aprendizagem da Formação Profissional

- Criar o Núcleo de Apoio à Aprendizagem (NAAp), ligado à Prograd e aos Colegiados dos Cursos.
- Criar um banco digital de monografias junto ao SIB, para divulgar amplamente a produção acadêmica dos alunos em seus trabalhos de conclusão de curso.

O Ensino

- Desenvolver estudos sobre os cursos existentes (diagnóstico), com a finalidade de subsidiar as discussões sobre a redistribuição de vagas docentes e as decisões dos respectivos centros de ensino a respeito da ampliação e/ou redução de vagas dos cursos de graduação, criação de novos cursos, oferta de disciplinas nas modalidades EaD etc.
- Criar Núcleo de Assessoria para a Construção e Acompanhamento Permanente de Reformas e/ou Atualizações Curriculares dos Cursos de Graduação.
- Incentivar a pesquisa e a extensão como componentes curriculares desde o início dos cursos de graduação, no âmbito de todos os seus currículos.
- Ampliar o uso de multimídias, tecnologias da informação e comunicação (TICs), utilizadas no Ensino a Distância (EaD), nos currículos presenciais.
- Ampliar a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância junto aos departamentos e centros de ensino.
- Incentivar a flexibilização curricular e as práticas interdisciplinares entre os cursos.
- Promover a institucionalização da modalidade EaD na Universidade.
- Estreitar a relação entre a Secretaria de Avaliação Institucional e as coordenações de cursos, no que se refere às avaliações permanentes dos cursos de graduação.
- Promover, a partir da avaliação interna e permanente dos cursos de graduação, melhorias e correções de rumo necessárias e reforçar o suporte técnico para as avaliações dos cursos, desenvolvidas pelo Inep/MEC.
- Promover a institucionalização do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a inclusão de projetos que contemplem os alunos da modalidade EaD.

- Fomentar a interface entre o Programa de Educação Tutorial com os respectivos cursos de graduação.

A Gestão dos Cursos

- Valorizar mais os coordenadores dos cursos, criando condições de infraestrutura, pessoal de apoio, cooperação interinstitucional e desburocratização das práticas decisórias.
- Desmembrar a atual Câmara de Graduação em câmaras específicas, envolvendo os cursos de áreas afins, de modo a possibilitar maior agilidade quanto à realização de reuniões e deliberação dos assuntos de interesse dos cursos.
- Rever a regulamentação dos processos decisórios no âmbito acadêmico (especialmente algumas Resoluções do CEPE e do CUn), principalmente no que se refere à gestão dos cursos de graduação, desburocratizando processos decisórios e ampliando, inclusive, a autonomia das câmaras de graduação para que passem a funcionar como instâncias deliberativas.
- Criar as câmaras de graduação nos *campi* da Universidade, com a finalidade de descentralizar e facilitar a participação de todos os coordenadores dos cursos, constituindo-se em instâncias deliberativas, participativas e democráticas.
- Implementar e ampliar ações que fortaleçam a articulação entre a graduação, a pós-graduação e a extensão.
- Implementar ações de integração entre alunos e ex-alunos dos diferentes cursos da graduação, visando a ampliar a discussão sobre a formação profissional nos cursos.
- Ampliar e fortalecer a parceria com setores públicos e privados, visando ao aumento da oferta de campos e vagas de estágio.
- Promover a divulgação impressa e digital da regulamentação do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório em cada centro de ensino.

→ Ampliar, consolidar e fortalecer a Ufes como instituição de referência na oferta de ensino de pós-graduação com qualidade em todas as áreas de conhecimento.

→ Continuar implementando ações de consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado acadêmico e doutorado.

→ Expandir os cursos de pós-graduação *strictu-sensu* nos *campi* da Universidade.

→ Desenvolver ações voltadas para a expansão da internacionalização dos Programas de Pós-graduação.

→ Apoiar a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização, em áreas específicas de conhecimento para atender demandas da sociedade, buscando a simplificação de procedimentos na aprovação dos convênios e na gestão dos cursos.

Diretrizes para a Pesquisa e Inovação

→ Dar maior visibilidade à produção de pesquisa e à inovação no âmbito da Ufes, por meio de material digital e através da Revista Universidade.

→ Ampliar as relações entre a Ufes e os órgãos de fomento de pesquisas e inovação, em âmbito local e nacional.

→ Criar balcão de assessoria e orientação aos pesquisadores dos quatro *campi*, no modelo itinerante, sobretudo, quando da divulgação e atendimento a editais.

→ Ampliar os programas de intercâmbios de pesquisadores iniciantes e experientes, em pesquisas desenvolvidas nacional e internacionalmente.

Diretrizes para a Extensão

→ Criar o Programa de Extensão Interdisciplinar da Ufes (PEI), ligado diretamente a Proex, com a finalidade de atender aos docentes, técnicos e discentes, em diferentes áreas de interesse.

→ Oferecer cursos/atividades de extensão diversificados em horários alternativos, ministrados pelos próprios docentes, técnicos e discentes, nas diferentes áreas: artística, saúde do trabalhador, gastronômica etc.

→ Instalar na Proex núcleos de estudos e projetos permanentes, que mobilizam os movimentos sociais, o poder público e o setor produtivo.

→ Fortalecer mecanismos de financiamento da extensão universitária e consolidar os editais públicos como instrumentos democráticos de acesso aos recursos disponíveis.

Diretrizes para a Comunicação, a Cultura e o Esporte/Lazer

→ Manter, consolidar e criar novas alternativas de atividades de comunicação da Ufes, por meio da integração de diferentes mídias (Jornal, Rádio Universitária, TV Universitária e Internet) e da ampliação da equipe de comunicação.

→ Criar editais internos de submissão de projetos de comunicação, promovidos pela comunidade universitária e destinados à divulgação científica e cultural da Ufes.

→ Investir em uma comunicação interna eficiente e ágil, favorecendo a troca de informações entre os diferentes segmentos da Ufes. Instalação de algo similar a totens ou aparelhos de TV no Restaurante Universitário, Biblioteca Central, Reitoria, nos quais se divulgam a TV Ufes, o Sítio da Ufes, o Jornal Informa, a Rádio Universitária etc.

→ Criar instituto que gerencie as atividades da Editora da UFES, com autonomia para captação de recursos, política de publicação e distribuição de livros.

→ Criar o Fórum Permanente de Cultura (FOPEC), para discussão conjunta de um plano de cultura interinstitucional, envolvendo os quatro *campi* da Ufes e demais instituições de ensino superior do Estado do Espírito Santo.

→ Criar o Instituto de Desenvolvimento Cultural e Artístico da Ufes, com a finalidade de propor e orientar os processos de captação de recursos junto às empresas, agências de fomento e demais instituições de financiamento nacional e internacional.

→ Incluir na agenda do Teatro Universitário as datas de colação de grau oficial de cada Centro de Ensino.

→ Dar condições estruturais para o trabalho de criação de uma política institucional de Esportes/Lazer, responsável por articular, coordenar e executar as ações desenvolvidas nos quatro *campi* da Ufes, nas áreas de esporte e lazer, destinadas aos docentes, técnico-administrativos e discentes.

Diretrizes para o Planejamento e a Gestão Administrativa da Ufes

→ Consolidar e promover novos avanços na modernização da gestão administrativa, visando à construção de um modelo próprio, capaz de obter maior agilidade nas decisões e operacionalização das ações administrativas, para atender de modo mais eficiente aos anseios da comunidade interna, no que diz respeito, principalmente, as suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão.

→ Consolidar o SIE como ferramenta instrumental unificada de gestão, com vistas a modernizar e a profissionalizar a administração e a dar transparência à tramitação dos processos, sobretudo, às solicitações e realização de serviços e aos setores ligados a compras.

→ Realizar planejamento coletivo anual itinerante coordenado pela Proplan, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional e as demandas dos centros de ensino, com estabelecimento de prioridades e disponibilidade orçamentária.

→ Ampliar a transparência, a descentralização orçamentária e a gestão participativa nos processos organizacionais, no orçamento e na política de descentralização de decisões.

→ Apoiar e acompanhar os centros de ensino da Ufes na realização dos planejamentos, consoantes com o planejamento institucional.

→ Orientar e acompanhar a gestão administrativa do Hospital Universitário, visando apoiar as atividades de pesquisa e de extensão, no âmbito do CCS, bem como a prestar assistência médico-hospitalar à comunidade.

→ Desenvolver uma política de valorização da categoria profissional do HUCAM, na perspectiva de “cuidando de quem cuida”, compreendendo que cuidado é via de mão dupla.

→ Investir nos canais de comunicação entre a gestão e os profissionais do HUCAM, para garantir uma escuta do trabalhador.

→ Fortalecer a Atenção à Saúde do Trabalhador do HUCAM e a Educação Permanente, visando ao desenvolvimento de pessoas, problematizando os processos de trabalho, recebendo reconhecimento institucional, no que tange à consultoria, à auditoria e à emissão de parecer sobre a saúde do trabalhador e capacitação/atualização/ reconstrução de processos de trabalho.

→ Fomentar o compartilhamento de gestão entre o Restaurante Universitário e o Curso de Nutrição do CCS, visando a tornar aquela instância campo efetivo de estágio supervisionado para os alunos desse Curso.

→ Dar maiores condições materiais, político-institucionais e apoio administrativo necessários ao HUCAM, para que possa servir ao ensino e ao aprendizado dos cursos de graduação e pós-graduação do CCS, bem como ao desenvolvimento da residência médica.

→ Fomentar ações para a manutenção e a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Hospital Veterinário (HOVET) do CCA.

→ Consolidar ações administrativas do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que subsidiem a Administração Central nas práticas de gestão modernas, transparentes e eficientes.

→ Consolidar o investimento na Biblioteca Central, com relação à ampliação do acervo e às práticas de gestão, que ajudem a qualificar ainda mais o atendimento ao público interno e externo.

→ Investir em práticas de sustentabilidade socioambiental em todos os setores administrativos, em prol de uma Ufes mais sustentável.

Diretrizes para a Gestão de Pessoas

→ Qualificar a política de gestão de pessoas, que se traduza em valorização, satisfação e bem-estar na atuação profissional.

→ Oferecer condições objetivas para que o servidor técnico administrativo possa continuar investindo nos seu aprimoramento profissional, inclusive com liberação de carga horária.

→ Identificar e aproveitar melhor as competências específicas dos servidores técnico- administrativos, principalmente dos novos servidores e daqueles que investem na qualificação e aprimoramento profissional (realizando cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação), especialmente os ocupantes de postos de gerenciamento da instituição.

→ Humanizar os ambientes de trabalho da Ufes, com foco especial para os setores que lidam com a área da saúde, tal como o Hospital Universitário.

→ Planejar e ofertar cursos de mestrado e doutorado interinstitucionais em áreas estratégicas, que contemplem Técnicos Administrativos em Educação e Docentes, com vistas à qualificação profissional, por meio de levantamento de demandas de áreas específicas.

→ Fomentar o debate sobre temáticas inerentes à cidadania e direitos humanos nos âmbitos do trabalho e da sociedade.

→ Criar Fóruns permanentes de discussão sobre Cidadania e Direitos Humanos, articulando-os à sociedade civil.

→ Potencializar a capacidade de articulação política dos estudantes da Ufes em temas de interesse da sociedade capixaba, em particular os direitos humanos e cidadania.

→ Investir em ações que visem à melhoria das condições estruturais e de relacionamento no trabalho.

Por fim, queremos assegurar à comunidade acadêmica universitária que todas as ações que estão em andamento para melhorar a Ufes serão preservadas e continuadas. Entendemos que a Ufes avançou muito nos últimos anos apesar das dificuldades e tornou-se uma das principais universidades brasileiras, em razão do trabalho coletivo de nossa comunidade universitária. Portanto, cabe reafirmar o compromisso de trabalho da chapa “**Somos Mais Ufes**” para que esta proposta se concretize no decorrer dos próximos quatro anos. Em síntese, elas se aglutinam em cinco eixos:

1. Criação do Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino (Pró-ensino), com vistas à melhoria da qualidade do ensino nos quatro *campi* da Ufes.
2. Expansão da pós-graduação e da extensão universitária nos *campi* da Ufes, com estímulo e apoio permanente à interação e à interlocução com diferentes setores, em atendimento aos interesses e às demandas sociais da população capixaba.
3. Qualificação das políticas de gestão de pessoas, que se traduzam em valorização, satisfação e bem-estar na atuação profissional.
4. Promoção de atividades culturais e de práticas esportivas como atividades formativas e de desenvolvimento humano.
5. Consolidação da modernização da gestão administrativa, com vistas a construir um modelo próprio de profissionalização, que atenda aos anseios da comunidade interna, no que diz respeito às suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão.